



Comunicado de Imprensa n 07/181 (P)  
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA  
20 de Agosto de 2007

Fundo Monetário Internacional  
Washington, DC 20431 EUA

### **Pronunciamento do Grupo Consultivo Africano do FMI**

O Grupo Consultivo Africano<sup>1</sup> do Fundo Monetário Internacional (FMI), presidido conjuntamente pelo Presidente do Grupo de Governadores Africanos, Manuel Chang, Ministro das Finanças de Moçambique, e Rodrigo de Rato, Director-Geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), reuniu-se hoje em Maputo, Moçambique. Ao concluírem a sua reunião, fizeram o seguinte pronunciamento:

“A finalidade dessa reunião foi trocar ideias sobre o progresso realizado até ao momento nas reformas do FMI, especialmente sobre o consenso e o apoio necessários para as reformas visando aumentar a voz dos países africanos e melhorar a governação do Fundo.

Nossas discussões concentraram-se na importância de levar à frente a agenda de reformas sobre quota e voz endossada pelos países membros do FMI em Singapura, em Setembro último. Tais reformas têm dois objectivos igualmente importantes: realizar avanços significativos no realinhamento das quotas relativas com a posição de cada país membro na economia mundial e aumentar a participação e a voz dos países de baixo rendimento no FMI. Concordámos que nos encontramos numa altura crucial do processo de reforma da voz e das quotas e que precisamos de avançar esse tema o máximo possível nos próximos meses para assegurar a credibilidade e eficácia do Fundo.

Reafirmámos nosso compromisso de garantir que África esteja devidamente posicionada para participar de maneira efectiva na governação do Fundo, especialmente à luz do importante papel em termos de assessoria e financiamento que a instituição desempenha na região. Os Governadores africanos realçaram a necessidade de preservar, e até mesmo aumentar, a participação do grupo de países de baixo rendimento no total de votos, e instaram pela modificação do Convénio Constitutivo do FMI para aumentar consideravelmente os votos básicos, a fim de que esse objectivo possa ser concretizado.

---

<sup>1</sup> O Grupo Consultivo Africano foi concebido para fortalecer as consultas entre a Direcção do Fundo e os Governadores africanos.

Os Governadores africanos salientaram também a necessidade de reforçar ainda mais a capacidade dos gabinetes dos Administradores africanos e solicitaram que fosse considerada prontamente uma modificação do Convénio Constitutivo para permitir que cada Administrador escolhido por um grande número de países membros possa nomear mais de um Administrador Suplente. Concordámos sobre a importância de promover a diversidade no Fundo através do aumento da representatividade dos africanos no quadro de funcionários, tanto para reflectir a relevância de África no Fundo, como para conferir uma perspectiva africana ao trabalho do Fundo. Os Governadores frisaram que é chegada a hora de tomar medidas tangíveis para promover a diversidade, inclusive nos mais altos cargos directivos.

O Director-Geral reiterou o seu compromisso e o carácter prioritário que atribuía à promoção da agenda de reformas da governação durante o restante do seu mandato à frente do FMI. Frisou a necessidade de que todos os países membros sejam mais flexíveis e busquem um meio-termo para que se realizem progressos relativamente aos principais elementos do conjunto de reformas. O Director-Geral reafirmou o compromisso do Fundo em ajudar os países de baixo rendimento a alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e garantir que, no âmbito dessas reformas, esses países tenham um papel e uma voz importantes na governação do Fundo.

Discutiu-se também o estado do trabalho no desenvolvimento de um novo modelo de rendimentos para o FMI e os Governadores africanos concordaram com a importância de assegurar que o Fundo disponha dos recursos necessários para cumprir o seu mandato, especialmente no que diz respeito a bens públicos, como a supervisão e assistência técnica. Os Governadores ressaltaram mais uma vez que são contra a cobrança pela assistência técnica.

O Director-Geral também apelou aos Governadores que apoiassem a busca de uma solução para a insustentável dívida externa da Libéria e ajudassem a sustentar os esforços de recuperação e reconstrução daquele país. Realçou a urgência de mobilizar o financiamento necessário para permitir que a Libéria salde os seus pagamentos em atraso para com o FMI e beneficie do alívio da dívida o mais rapidamente.”

Estiveram presentes à reunião os seguintes Governadores:

Manuel Chang, Chairman, Mozambique  
Paul Antoine Bohoun-Bouabré, Côte d'Ivoire  
Ousmane Kane, Mauritania  
Trevor Manuel, South Africa  
Athanase Matenda, Democratic Republic of Congo  
Timothy Thahane, Lesotho  
Shamsuddeen Usman, Nigeria  
Pacific Issoibeka, Republic of Congo